



Trabalhos Científicos

Título: Prevalência De Urticária Aguda Em Crianças E Adolescentes Asmáticos

Autores: PRISCILLA FILIPPO ALVIM DE MINAS SANTOS (HOSPITAL MUNICIPAL JESUS), VANESSA DO ROSÁRIO COSTA MENDES (HOSPITAL MUNICIPAL JESUS), EVELIM MEDEIROS SARTOR (HOSPITAL MUNICIPAL JESUS)

Resumo: Introdução: A asma e a urticária são doenças prevalentes e incapacitantes, com impacto na qualidade de vida dos pacientes e de seus familiares. Acometem todas as idades e ambos os gêneros. São mediadas por mastócitos, com liberação de histamina e outros mediadores inflamatórios, porém diferem nos gatilhos de ativação. Objetivo: Avaliar a prevalência de urticária aguda em crianças e adolescentes asmáticos acompanhados em ambulatório especializado. Materiais e Métodos: Estudo retrospectivo e descritivo, com revisão de 232 prontuários de pacientes entre 5 e 18 anos, acompanhados no Centro de Referência em Asma, em um hospital municipal pediátrico no Rio de Janeiro, no período de janeiro a junho de 2020. As seguintes variáveis foram analisadas: idade, sexo, cor da pele, município de moradia, atopia familiar, comorbidades, fatores desencadeantes, associação com angioedema, imunoglobulina E total e eosinofilia. Pacientes com urticária crônica foram excluídos do estudo. Resultados: A média de idade dos pacientes foi de 7,8 anos (5-11), 66,6% do gênero feminino, 66,6% brancos e 100% residentes no Rio de Janeiro. Todos eram portadores de outras doenças alérgicas associadas. A rinite foi a comorbidade mais prevalente (88,8%). Apenas 3,8% dos pacientes relataram pelo menos um episódio de urticária aguda. Aproximadamente 50% apresentou angioedema associado e história positiva para atopia familiar. A maioria (77,7%) identificou um fator desencadeante, sendo os mais relacionados: alimentos – leite de vaca e ovo (33,3%), medicamentos – Beta-lactâmicos e antiinflamatórios (33,3%) e infecciosos - giardíase (11,1%). Um dos pacientes apresentou urticária aguda e angioedema que posteriormente, evoluiu para anafilaxia. Eosinofilia e Imunoglobulina E total elevada foram observados acima de 70% dos pacientes avaliados. Conclusão: A prevalência de urticária aguda em crianças e adolescentes asmáticos foi de 3,8%, tendo como principais desencadeantes os alimentos e os medicamentos.